

## MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

## Variabilidade Genética de Acessos de Cevada Nua sob Irrigação no Cerrado com Base em Caracteres Agronômicos

Renato Fernando Amabile<sup>1</sup>; Felipe Augusto Alves Brige<sup>1</sup>; Carlos Henrique Patriota Moura<sup>2</sup>; Ana Paula Leite Montalvão<sup>3</sup>; Pedro Ivo Aquino Leite Sala<sup>4</sup>; Ricardo Meneses Sayd<sup>4</sup>; Francisco dos Santos Delvico<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal, Brasil, e-mail: renato.amabile@embrapa.br; <sup>2</sup>União Pioneira da Integração Social, *Campus 2*, Faculdade de Agronomia, Planaltina, Distrito Federal, Brasil; <sup>3</sup>University of Göttingen, Faculty of Agricultural Sciences, Crop Protection, Göttingen, Lower Saxony, Germany; <sup>4</sup>Universidade de Brasília, *Campus Darcy Ribeiro*, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

A cevada nua (*Hordeum vulgare* L. var. *nudum* Hook. f.) tem despertado grande interesse na indústria alimentícia devido suas propriedades físico-químicas relacionadas à saúde tais como alto teor de  $\beta$ -glucanas, alta porcentagem de proteína e grande quantidade de fibra dietética solúvel. Além disso, agrega valor ao seu produto uma vez que não apresenta a pálea e a lema aderidas à semente, o que promove maior rendimento de extrato de malte. A caracterização agronômica tem grande importância, pela necessidade de se conhecer a identidade de cada acesso através de uma série de dados que permitam estudar sua variabilidade genética. O objetivo deste trabalho foi verificar a variabilidade genética de 19 acessos de cevada nua utilizando caracteres agronômicos e de

qualidade. O experimento foi realizado na estação experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, situada a 15°35'30" de latitude Sul e 47°42'30" de longitude Oeste, em uma altitude de 1007 m, irrigado via pivô central. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. A análise de componentes principais (ACP) das variáveis gerou três componentes principais (CP) significativos que explicaram 31,77%, 21,66% e 18,30%, respectivamente. Os caracteres mais correlacionados com o primeiro CP foram peso de mil sementes, classificação comercial de primeira classe e teor de proteína, com o segundo CP foram grau de acamamento e altura de planta e com o terceiro CP foram ciclo de espigamento, peso hectolítrico e rendimento de grãos. Para o descarte de

variáveis redundantes adotou-se o critério de eliminação das variáveis com maior autovetor nos componentes com autovalores menores que 0,7, sendo elas, por ordem, teor de proteína, peso de mil sementes, classificação comercial de primeira classe e rendimento de grãos, para estudos relacionados à população em estudo.

**Palavras-chave:** *Hordeum vulgare* L.; diversidade genética; análise de componentes principais.